

035

**ENDOPARASITOSE DE OVINOS NO MUNICÍPIO DE GLORINHA - RS.** *Paulo S. Alves, Luís R. Gomes, Eduardo S. de Castro, Mary J. T. M. Gomes (UFRGS).*

A verminose gastrointestinal é uma das principais limitações na criação de ovinos, no que diz respeito ao desenvolvimento e ganho de peso, tornando a prática da criação inviável financeiramente. No período de abril a junho do corrente ano, foram visitadas propriedades destinadas a criação de ovinos e bovinos, no município de Glorinha, com o objetivo de verificar o nível de verminose naquele município. Inicialmente, aplicou-se um questionário a fim de verificar o conhecimento dos criadores a respeito da verminose ovina e como ela era controlada. Paralelamente foram coletadas amostras fecais de ovelhas de cria e cordeiros. Após a colheita, identificação e refrigeração as amostras foram processadas no Setor de Helminoses da Faculdade de Veterinária da UFRGS, pelos métodos de Gordon & Whitlock (modificado pela câmara de McMaster), Robert's & O'Sullivan, Baermann e Girão & Ueno. Até o momento, observou-se que 100% das propriedades apresentavam verminose gastrointestinal e 25% verminose pulmonar. Não foi detectado ovos de *Fasciola* spp. em nenhuma delas. O OPG médio (ovos por grama de fezes) foi de *Strongyloidea* 774,86 sendo o gênero mais prevalente *Haemonchus* spp., seguido de, *Cooperia* spp., *Ostertagia* spp. e *Oesophagostomum* spp. Em relação a verminose pulmonar verificou-se apenas a ocorrência de *Dictyocaulus* spp. (PROREXT - UFRGS)